

— Aos doze dias do mês de Novembro do ano dois mil e dez, pelas nove horas e trinta minutos, nesta cidade de Angra do Heroísmo, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, realizou-se uma reunião de Comissão Municipal de Toponímia sob a presidência do Dr. João Maria Borges da Costa de Sousa Mendes e que contou com a presença dos seus membros Jácome Augusto Paim de Bruges Bettencourt, Dr. José Armando Mendes e Dr. Vítor Batista Medeiros Brasil.

— Abriu a reunião o Dr. João Maria Mendes, mencionando que é nossa obrigação recordar e louvar aqueles que prestaram serviços à comunidade em que estiveram inseridos. Assim, para uma lista, já iniciada, de nomes que merecem uma lápida evocativa no frontispício da sua casa onde nasceram ou viveram grande parte da sua vida, sugere o nome de Manuel José Dias Júnior, que embora nascido na ilha de São Miguel, no entanto viveu nesta cidade de Angra do Heroísmo meio século e para além de projectista e comerciante, foi ensaísta, jornalista com longas centenas de artigos, publicitados em vários órgãos da comunicação social da região, continente e E.U.A./Canadá, polemista, estudioso dos problemas da pesca nos Açores e também se dedicou à talha em madeira de cedro açoriano, explorando motivos etnográficos da região. Essa placa ficaria implantada na casa onde possuía a sua firma, escritório e atelier, sita na rua do Salinas, por sinal a casa a que pertenceu a Alfredo Monteiro de Castro, aludida na acta anterior.

— No seguimento da ideia anterior entende-se que outra figura a lembrar, da mesma forma, será a de Rui Rodrigues, poeta de mérito, que foi jornalista da R.D.P Açores. Assim, deliberou-se que se officie a Câmara no sentido de se pôr em prática tais sugestões.

— Deliberado ractificar o nome de Joaquim Gomes da Cunha, escritor-historiador, com obra imensa, que usou o pseudónimo de Pedro de Merelim, que o presidente da Junta de Freguesia de Sta. Luzia aceita para a via que tinha proposto para ter a designação do pintor António Dacosta.

— Presente um ofício da Junta de Freguesia da Feteira, proponho a atribuição do nome do Padre Mateus Gonçalves Machado Toste, que foi durante muitos anos Pároco da Feteira, para o troço de acesso à recém construída Casa Mortuária desta freguesia. A comissão concorda chamando, no entanto, a atenção para a ausencia de nota biográfica do homenageado, que se agradece seja enviada.

—— O Dr. João Maria Mendes teceu algumas considerações sobre o que se pretende com a nova proposta do Regulamento Municipal de Toponímica, do Regimento da Comissão de Toponímica e Heráldica do Município de Angra do Heroísmo, bem assim futura aprovação de um modelo tipo de placa toponímica, tudo a ser apresentado à Câmara Municipal para posterior aprovação. —————

—— Pelo que, não havendo outro assunto a tratar, o senhor Presidente desta Comissão, deu por encerrada a reunião, de que se lavrou a presente acta que foi lançada neste livro e vai assinada pelos presentes membros, após lida e aprovada. —————